

**OCORRÊNCIA DA TUNGA PENETRANS (L., 1758) –  
(SUCTORIA – TUNGIDAE) NO MUNICÍPIO DE  
CURITIBA – ESTADO DO PARANÁ – BRASIL.**

**OCCURRENCE OF TUNGA PENETRANS (L., 1758) –  
(SUCTORIA – TUNGIDAE)  
IN CURITIBA – PARANÁ – BRASIL.**

**M. M. VERNALHA \***  
**J. C. GABARDO\*\***  
**R. P. DA SILVA\*\***  
**S. MACEDO JR. \*\*\***

RECEBIDO EM 09/01/84  
APROVADO EM 16/01/84

**INTRODUÇÃO**

No Brasil, a primeira referência sobre a ocorrência da *Tunga penetrans* (L., 1758) – conhecida vulgarmente como bicho do pé – deve-se a Hans Staden, 1557 cujas observações constataram infestações deste inseto parasitando silvícolas habitantes das regiões de Santos e São Vicente (8).

Desta primeira notificação até o presente, poucas citações sobre este parasita foram acrescentadas. Dentre elas, destacamos: COSTA LIMA (2) faz ligeiras considerações sobre o inseto, referindo-se particularmente à literatura estrangeira, sem enfocar qualquer aspecto sobre a sua ocorrência; FLÁVIO FONSECA (4) cita este ectoparasita pela sua importância médico-veterinária; PINTO & OLIVEIRA (7) procederam ligeiras considerações porém, nada acrescentaram a respeito da sua distribuição geográfica; CESAR PINTO (1) também considera a sua importância médico-veterinária; COSTA LIMA & HATHAWAY (3) catalogando as Suctórias brasileiras citam a *Tunga penetrans* (L., 1758) porém nada mencionam com relação a ocorrência e respectiva distribuição geográfica; PESSOA (6) procedeu considerações sobre este inseto parasitando o homem e divulgou as medidas terapêuticas.

No Estado do Paraná, o fato de não existir nenhuma citação com sua

---

\* Professor Titular do Departamento de Patologia Básica

\*\* Professor Adjunto do Departamento de Patologia Básica

\*\*\* Acadêmico de Medicina Veterinária.

ocorrência e distribuição geográfica nos induziu a realizar observações durante os anos de 1981 e 1982. Procedemos a um levantamento sobre o índice de infestação em cães — *Canis familiaris* (L., 1758) — capturados nos limites do Município de Curitiba — Estado do Paraná — Brasil.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram examinados 3.752 cães em 1981 e 4.059 cães em 1982, ou seja um total de 7811 animais, sendo constatadas 26 e 32 infestações respectivamente.

A tabela I expressa os valores do levantamento, considerando que não foram verificadas infestações durante os meses de abril e outubro de 1981 e abril de 1982; não foi realizada captura de animais no decorrer do mês de julho de 1982.

Muito importante em Curitiba é a correlação entre a temperatura / precipitação pluviométrica com o grau de infestação, cujos valores se encontram expressos nas tabelas seguintes.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O material examinado, cedido pelo Serviço de Apreensão de Animais da Prefeitura Municipal de Curitiba, constituiu-se de cães errantes, de propriedade ignorada, capturados nas ruas e avenidas de Curitiba.

Considerando os exemplares e o período de observação, correlacionamos os valores relativos a temperatura/precipitação pluviométrica/infestação e concluímos que o índice de infestação decresce durante o inverno apesar de intensificados os exames e da captura dos animais ter permanecido em torno da média anual.

Observou-se, também, que as infestações aumentam no período de calor (verão), verificando-se a ocorrência média de três parasitas por animal examinado.

Outra particularidade interessante foi a observação de uma restrita incidência sobre as patas posteriores dos animais, pois apenas dois cães em 1981 e um cão em 1982 apresentaram as patas traseiras parasitadas.

**TABELA I – Demonstrativo da Captura de Cães**

Mês	1981		1982	
	Apreendidos	Infestados	Apreendidos	Infestados
Janeiro	438	5	507	8
Fevereiro	247	3	252	2
Março	261	2	398	3
Abril	205	—	260	—
Maió	482	2	420	4
Junho	411	1	409	—
Julho	284	—	—	—
Agosto	331	6	285	2
Setembro	276	1	503	7
Outubro	276	—	414	1
Novembro	364	1	395	2
Dezembro	177	5	216	3
T o t a l	3752	26	4059	32

**TABELA II – Demonstrativo das variações de temperatura em graus centígrados.**

Mês	Temperatura máxima absoluta		Média das máximas		Média das mínimas		Temperatura mínima absoluta	
	1981	1982	1981	1982	1981	1982	1981	1982
Janeiro	30,1	30,2	25,7	25,3	17,0	15,2	13,1	10,5
Fevereiro	31,0	30,8	26,4	26,3	17,3	17,2	16,0	15,0
Marco	29,9	27,6	25,0	23,7	15,7	16,0	12,8	12,8
Abril	28,2	25,5	22,2	21,5	12,7	12,9	6,9	10,0
Mai	27,5	26,7	22,4	20,3	11,7	9,8	6,8	4,7
Junho	24,7	24,9	18,7	21,1	8,5	11,4	-2,2	7,0
Julho	25,4	25,0	17,9	20,1	6,2	9,2	-2,0	1,1
Agosto	27,0	28,5	20,8	20,9	9,4	10,6	3,8	4,4
Setembro	25,8	29,4	23,7	21,8	10,5	11,1	5,7	7,3
Outubro	28,6	29,4	20,0	22,2	14,9	12,5	4,3	2,6
Novembro	31,5	30,8	25,7	24,4	15,4	15,2	11,0	12,8
Dezembro	29,4	29,8	23,9	24,7	14,7	15,2	10,4	9,0
Médias	28,2	28,2	22,7	22,6	12,8	13,0	7,2	8,1

**TABELA III – Demonstrativo dos índices pluviométricos em mm.**

Mês	1981	1982
Janeiro	161,6	29,9
Fevereiro	28,3	279,1
Março	63,0	67,6
Abril	72,1	43,3
Maió	43,8	69,8
Junho	17,2	250,1
Julho	25,4	117,1
Agosto	57,2	56,8
Setembro	71,3	19,0
Outubro	126,0	226,3
Novembro	136,9	258,9
Dezembro	146,1	199,6
Médias	79,0	134,7

GRÁFICO A — CORRELAÇÃO ENTRE TEMPERATURA / INFESTAÇÃO — PERÍODO 1981

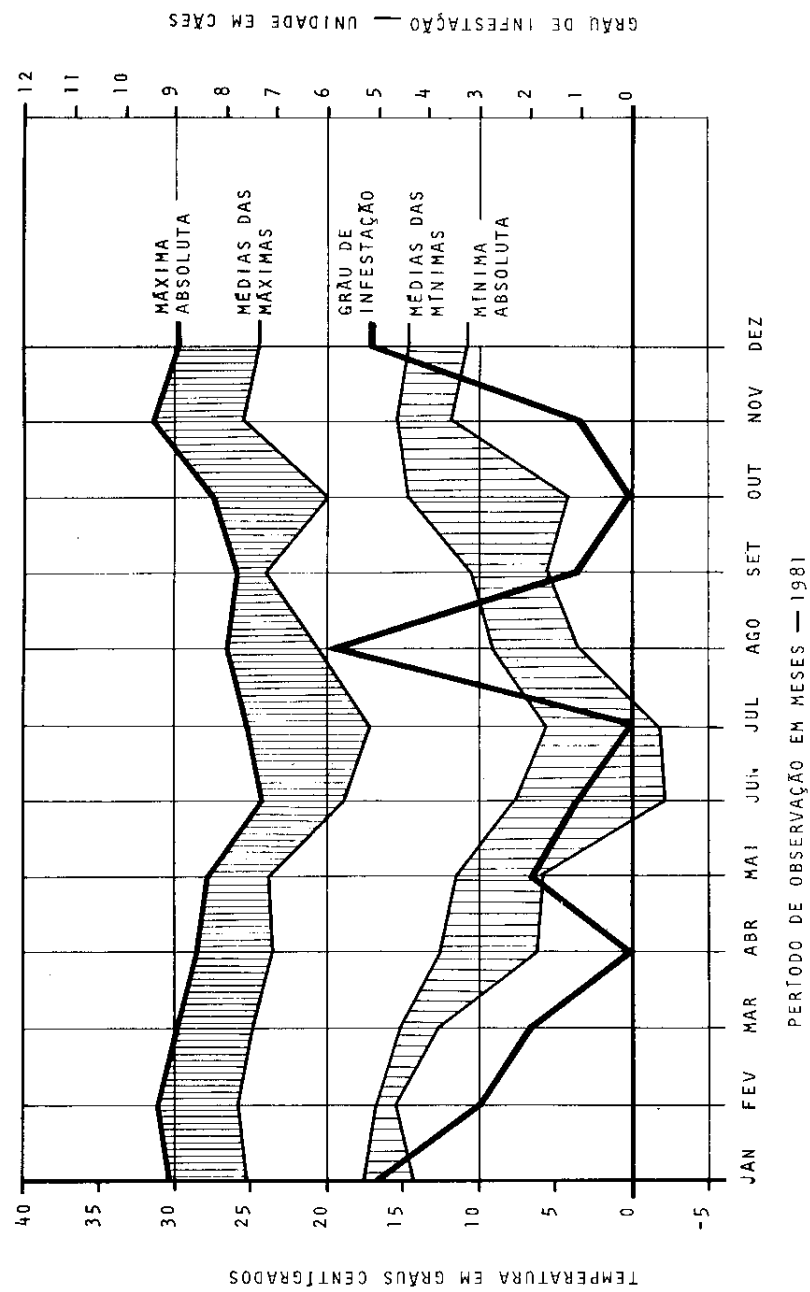


GRÁFICO B — CORRELAÇÃO ENTRE TEMPERATURA / INFESTAÇÃO — PERÍODO 1982

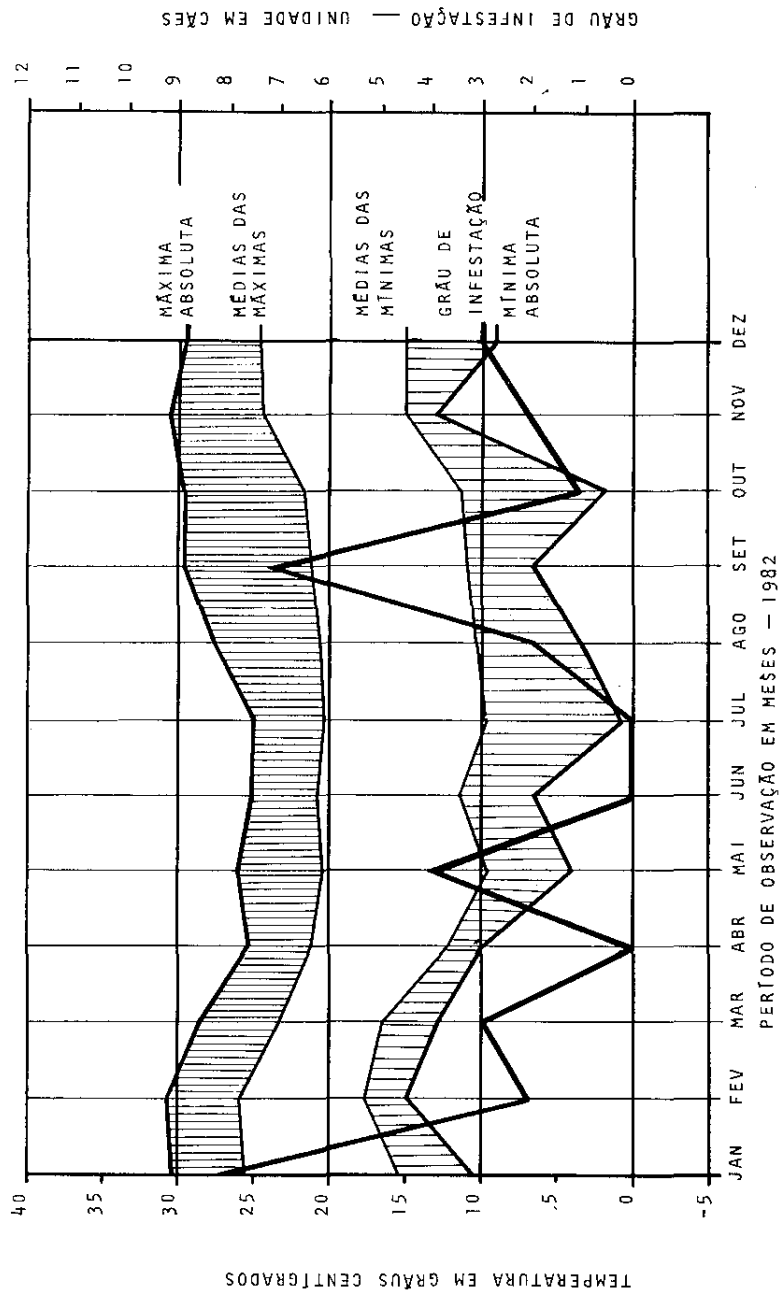


GRÁFICO C — CORRELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE PLUVIOMÉTRICO / INFESTAÇÃO — PERÍODO 1981

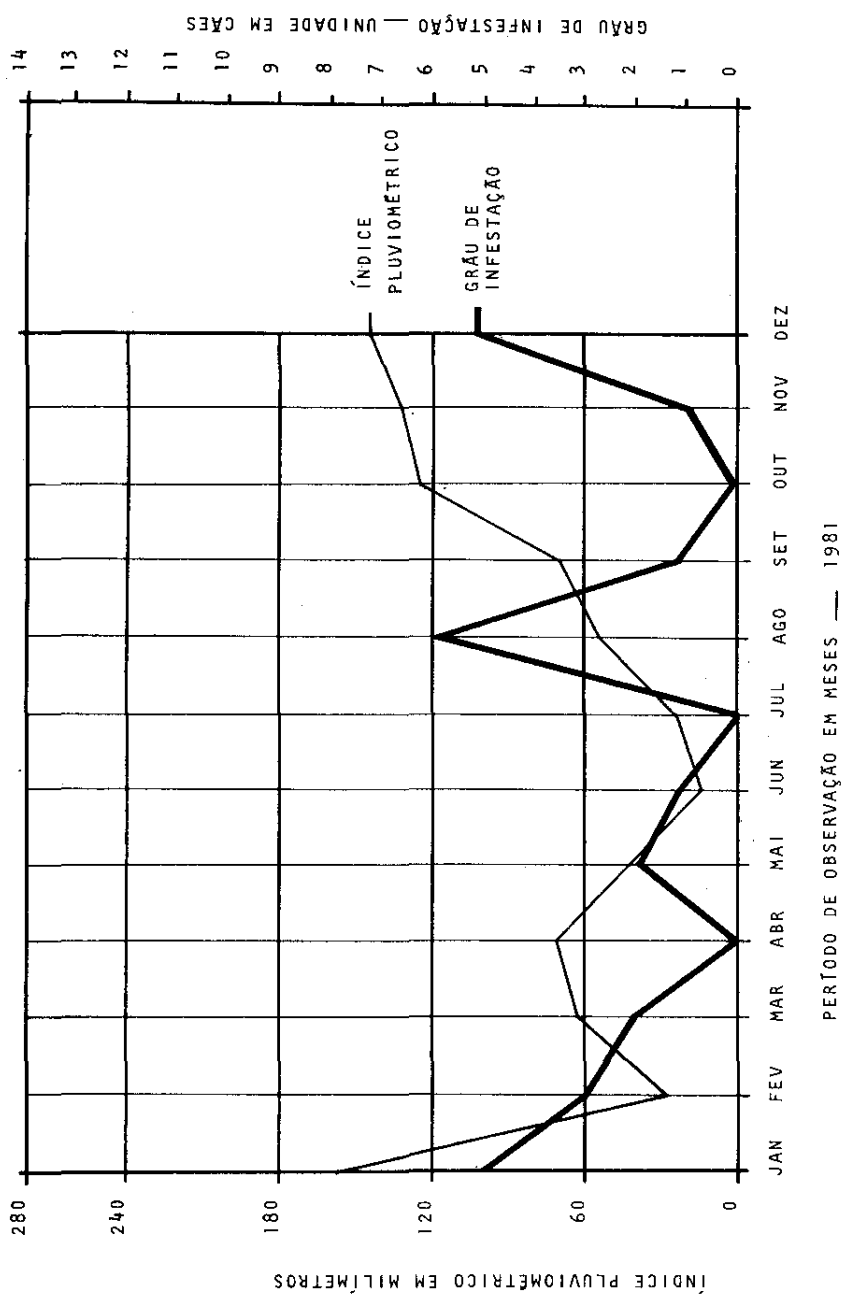
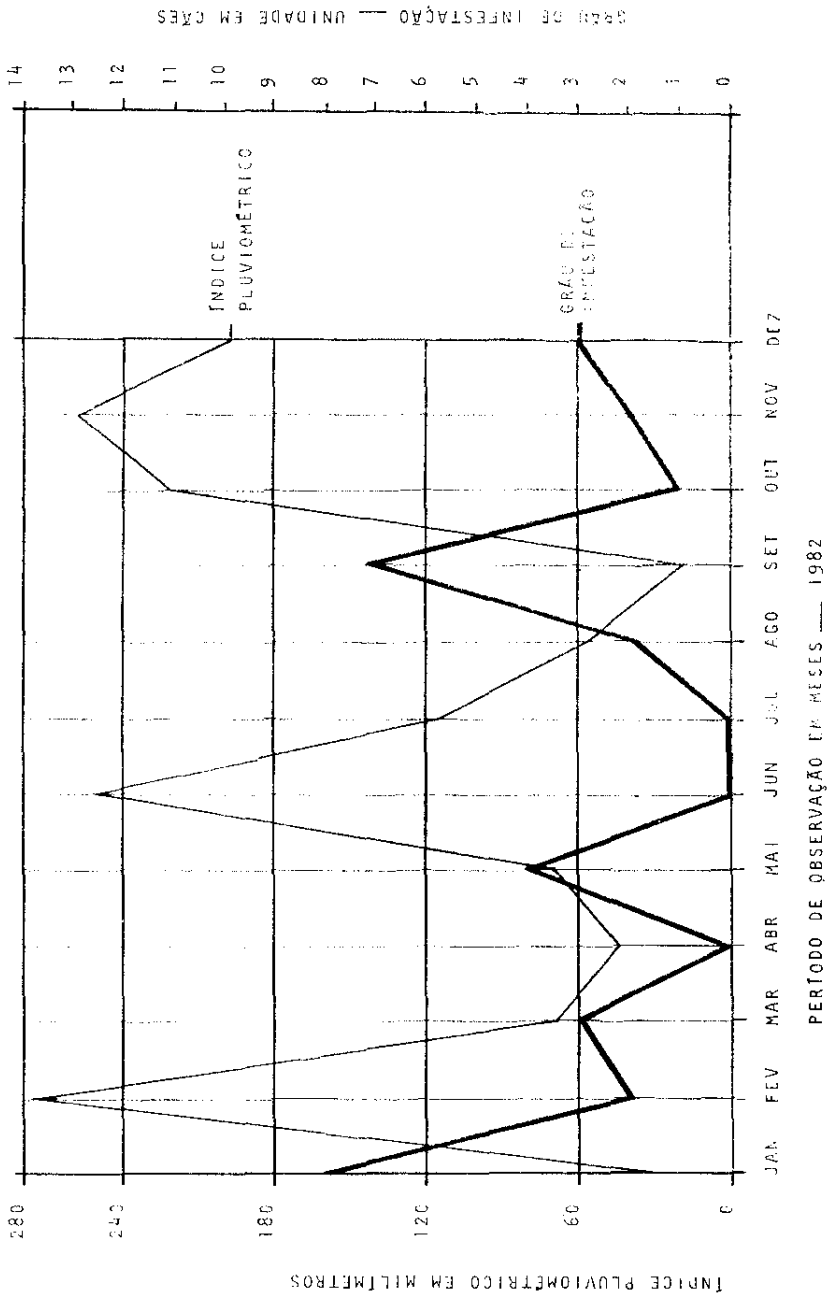
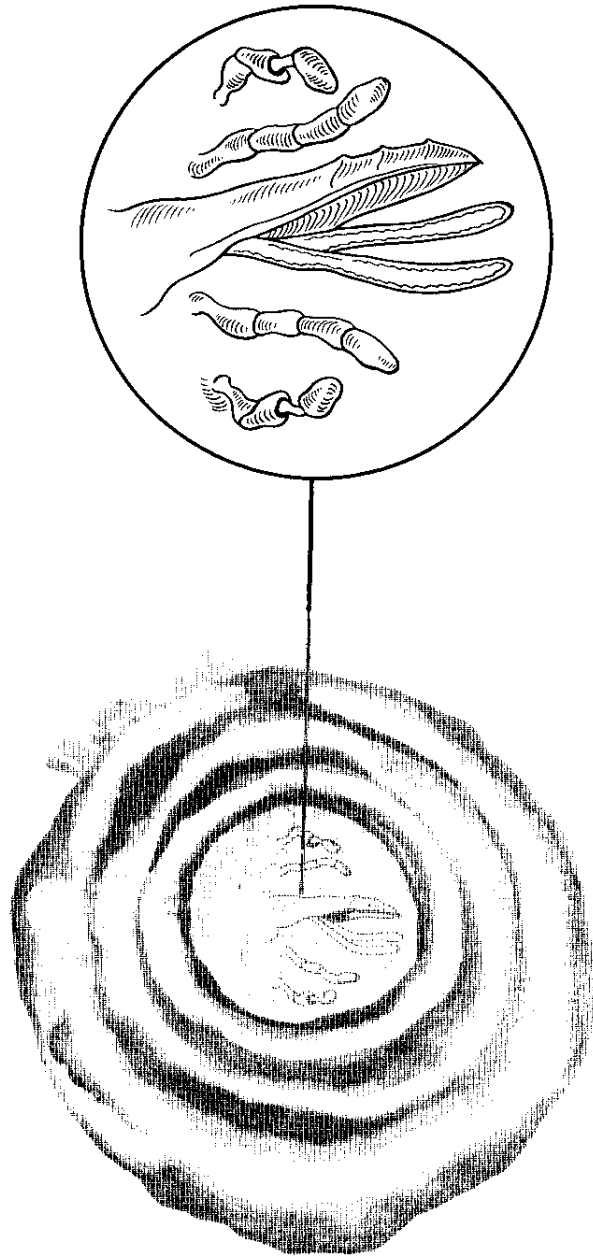




GRAFICO 9 — CORRELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE PLUVIOMÉTRICO E A INFEÇÃO — PERÍODO 1982





*Iunga penetrans* (L., 1758)

APARELHO BUCAL

## RESUMO

O presente trabalho estabelece o índice da *Tunga penetrans* (L., 1758) no município de Curitiba — Estado do Paraná — Brasil, durante os anos de 1981 e 1982, tendo sido examinados 7.811 cães. Pelos dados levantados concluímos que o desenvolvimento deste parasita é mais intenso no período de verão e reduzido consideravelmente durante o inverno.

**PALAVRAS CHAVE:** bicho do pé — *Tunga penetrans* (L., 1758) — cães errantes.

## SUMMARY

The present paper studies the occurrence of *Tunga penetrans* (L., 1758) in dogs in Curitiba, Paraná, Brazil, during 1981 and 1982. The parasite was found most frequently in summer than in winter.

**KEY WORDS:** *Tunga penetrans* (L., 1758), jigger, mongrel dogs.

## RÉSUMÉ

L'occurrence de *Tunga penetrans* (L., 1758) sur les chiens a été étudiée pendant la période comprise entre 1981 et 1982 à Curitiba, Paraná, Brésil. Après l'analyse des résultats il a été possible d'établir que ce parasite est plus fréquent en été tandis que son occurrence est beaucoup plus réduite en hiver.

**MOTS CLÉS:** *Tunga penetrans* (L., 1758), chique, chiens.

## BIBLIOGRAFIA

1. CESAR PINTO — Zooparasitos de Interesse Médico e Veterinário. Ed. Scientifica. Rio de Janeiro, 120-127, 1945.
2. COSTA LIMA, A.M. — Nota sobre as espécies de *Tunga* (Siphonaptera-Tungidae). Acta Médica, 5: 300-302, 1940.
3. COSTA LIMA, A.M. & HATHAWAY, C.R. — Pulgas. Monografias do Instituto Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 4:522 ps., 1946.
4. FLAVIO FONSECA — Sobre o macho de *Tunga travassoi* Pinto e Dreyfus, 1927, e o parasitismo de *Euphractes sexcinctus* L. por *Tunga penetrans* (L., 1758) (Siph. Tungidae). Rev. Ent., Rio de Janeiro, 6: 421-424, 1936.
5. GUIMARÃES, L.R. — Notas sobre Siphonaptera e Redescricao de *Polygenis occidentalis* (Almeida Cunha, 1914). Arq. Zool., São Paulo, II: 217-219, 1941.
6. PESSOA, S. — Parasitologia Médica. 8a. Ed. Guanabara Koogan,

- Rio de Janeiro, 1031 ps.
7. PINTO C. & OLIVEIRA, J.S. — Contribuição ao estudo da *Tunga penetrans* (L., 1758). *Rev. Bras. Biol.*, Rio de Janeiro, 2 (4):487, 1942.
  8. VERNALHA, M.M. — Introdução ao Estudo da Entomologia. *Inst. Biol. Tecn.* Curitiba, 102 ps., 1970.